

A ARTE COM OS ELEMENTOS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO

SANTANA, Fabiana Spadin – RA: 202114163

SOUZA, Natália Rocha – RA: 202215176

GARCIA, Débora Reis

RESUMO

O presente artigo apresenta a relevância do trabalho das artes com itens pertencentes à natureza, no âmbito da Educação Infantil. A didática que o docente vai desenvolver nos discentes em sala de aula em forma lúdica, onde os pequenos terão que tocar e sentir a natureza de uma forma divertida. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi analisar aspectos da didática no ensino da Arte que utiliza elementos da natureza Arte na Educação Infantil e como avaliar seus impactos. Para tanto, o método utilizado foi da pesquisa bibliográfica considerando as seguintes questões: Como os professores identificam e oportunizam a arte na educação infantil? Como os conhecimentos dos professores sobre a Arte oportunizam às crianças experiências significativas na Educação Infantil? Quais aspectos didáticos são relevantes e como impactam no desenvolvimento infantil. E ao analisarmos a grande suma importância da Arte com os elementos da natureza na Educação Infantil para o desenvolvimento dos pequenos, podemos compreender que incentiva a curiosidade de explorar os desenhos, as pinturas, as massas de modelar, terra, água, folhas, plantas, ar e etc. Portanto concluímos que a arte deve ser trabalhada dessa maneira na infância dos pequenos, ou seja, vai influenciar muito na perspectiva psicomotora que melhora a coordenação motora e equilíbrio, e que é de extrema importância para o crescimento da criança, conexão com a natureza e nas futuras tomadas de decisões relacionadas ao ambiente.

Palavras-chave: Arte, Didática, Educação Infantil e Elementos da Natureza.

INTRODUÇÃO

Vivemos numa sociedade com muitas informações, símbolos e significados que integra a rotina dos adultos, como também das crianças através de celulares. No decorrer da infância eles vivenciam essas novas práticas sociais, todavia, é papel da Educação propiciar o conhecimento artístico, que estará presente nas escolas e creches a fim de contribuir no seu desenvolvimento.

A pesquisa presente tem como tema a importância do trabalho das artes com os elementos da natureza na educação infantil para o desenvolvimento, no qual serão feitas perguntas como: Como os professores identificam e oportunizam a arte na educação infantil? Como os conhecimentos dos professores sobre a Arte oportunizam às crianças experiências

significativas na Educação Infantil? Quais aspectos didáticos são relevantes e como impactam no desenvolvimento infantil? No decorrer do trabalho tais questões serão trabalhadas, analisando o tema nos paradigmas da Educação.

Selecionamos esse tema, devido a gostarmos da arte e natureza, lembramos das atividades que eram realizadas na Pré Escola com folhas, cola e lápis de cor adorávamos, além de ajudar no nosso desenvolvimento.

Salienta-se que a infância é uma das fases mais importantes da vida, dessa forma, a relevância é investigar a conexão dos pequenos com os elementos da natureza (terra, água, ar e fogo), as formas, texturas, pinturas, cores, desenhos e misturas com propósito de explorar a sua imaginação, emoções e sensação, contribuindo com a coordenação motora e o processo de memória mais rápida e criativa.

Vale ressaltar que este trabalho busca como objetivo geral analisar aspectos da didática no ensino da Arte que utiliza elementos da natureza Arte na Educação Infantil e como avaliar seus impactos. Desta maneira, os objetivos específicos são:

- Conhecer aspectos didáticos do ensino da Arte na Educação Infantil;
- Pesquisar autores que utilizam elementos da Natureza na Educação Infantil;
- Verificar como a avaliação dos impactos desta didática pode influenciar no desenvolvimento da criança;
- Compreender como os professores identificaram a arte na educação infantil.

O desenvolvimento do proposto neste artigo se dará por meio de uma abordagem de revisão de literatura com pesquisa dos termos brincar; desenvolvimento cognitivo; autores: BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil; BARBOSA, Maria C S.; HORN, Maria G S; BUCHWITZ, Tania Maria de A.; na Biblioteca digital da USF e nas bases de dados como Portal Capes e revistas eletrônicas como Scielo. a partir de uma pesquisa bibliográfica dos autores que visam contribuir com esta reflexão sobre o tema proposto.

Este trabalho está estruturado de forma a apontar em três tópicos, no primeiro o tema é Arte na Educação Infantil. No segundo, serão apresentados elementos da natureza na educação infantil e, no último, apresentará a didática na Educação Infantil e a experimentação da Arte. Ao final do trabalho serão apontadas as considerações finais.

1. ARTE NA BNCC NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Desenvolvida a partir de 2015 e homologada em 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece as diretrizes e conteúdos mínimos que devem ser trabalhados nas escolas de Educação Básica do Brasil. Foi criada

com o objetivo de garantir uma educação de qualidade e equitativa, e busca o desenvolvimento integral do estudante.

A organização da Educação Infantil na BNCC se dá através dos campos de experiência, que são cinco: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta; fala; pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Os campos de experiências são espaços onde as crianças podem interagir, experimentar e aprender de forma integrada e contextualizada. Também incentivam uma abordagem interdisciplinar, permitindo uma aprendizagem mais significativa e relacionada com o mundo ao seu redor (BRASIL, 2018).

A arte vai ser trabalhada no campo de experiência dos traços, sons, cores e formas, sobre isso a BNCC diz:

A Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas (BRASIL, 2018. p. 41).

De acordo com a BNCC as aprendizagens essenciais que compreendem habilidades, comportamentos e conhecimentos geram aquisição e desenvolvimento dos campos de experiências. Essas aprendizagens resultam nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento desse campo de experiência busca abordar o ensino da arte através da expressão livre dos desenhos, pinturas, manipulação de materiais variados, como: argila, massa de modelar, terra. Também trabalha com texturas variadas e explorando as cores.

O trabalho de arte na educação infantil, segundo a BNCC, estimula a curiosidade e a exploração do ambiente, novas descobertas, desenvolve a comunicação artística, incentiva a criatividade e também a expressão através de formas diversificadas de arte.

1.1 ELEMENTOS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A atual educação e ensino brasileiro, visam proporcionar uma formação integral do aluno, ou seja, não olhar apenas para o aspecto intelectual do educando, mas também para os aspectos: culturais, físicos, emocionais e também sociais. Diante do atual cenário em nossa sociedade, onde há uma quebra do contato do ser humano com a natureza, se faz necessário resgatarmos esse contato.

Durante a educação infantil é um dos momento fundamentais para o desenvolvimento das crianças, e a integração dos elementos da natureza, nessa etapa pode proporcionar

diversas experiências ricas e cheias de significados. Através da exploração da natureza, as crianças desenvolvem habilidades essenciais, como a observação, empatia e também a curiosidade (GOLDSCHMIED, 2006).

Uma forma dos docentes desenvolverem um trabalho com elementos da natureza, seria através dos projetos interdisciplinares, trabalhando com as áreas da ciência, arte e também as linguagens. Esse tipo de abordagem multidisciplinar produz uma aprendizagem mais contextualizada e completa. também seria uma forma de enriquecer o currículo escolar. Segundo as autoras Barbosa e Horn, (2008) o trabalho com projetos pedagógicos, coloca as crianças, famílias e professores como protagonistas do seu processo de aprendizagem, construindo assim uma comunidade de aprendizagem.

Além disso, temos o trabalho com desenvolvimento físico, a partir de atividades ao ar livre, que também promovem saúde. O desenvolvimento motor, que ajuda a melhorar a coordenação motora através dos movimentos. A exposição à natureza, que pode reduzir o estresse e contribui para uma melhoria no humor e sensação de bem estar. Ainda temos as áreas do meio ambiente, do desenvolvimento emocional e sensorial. Esse trabalho demonstra a importância de integrar o contato com a natureza no cotidiano das crianças, proporcionando um desenvolvimento saudável e equilibrado.

As contribuições do trabalho infantil com elementos da natureza é perceptível em diversas áreas. Podemos afirmar que:

O contato com a natureza ajuda também a fomentar a criatividade, a iniciativa, a autoconfiança, a capacidade de escolha, de tomar decisões e resolver problemas, o que, por sua vez, contribui para a melhora da coordenação psicomotora e o desenvolvimento de múltiplas linguagens. Sem falar nos benefícios associados ao desenvolvimento socioemocional, como a empatia, a aprendizagem de cuidados consigo, com o outro e com o ambiente, o senso de pertencimento e de interdependência. (MARQUES et al., 2023. p. 56)

Incluir os elementos da natureza nas vivências da educação infantil é essencial para o desenvolvimento integral da criança. É através das brincadeiras, da exploração do ambiente, dos materiais e do protagonismo que eles constroem uma base sólida de conhecimento. Assim, não formamos apenas alunos criativos e curiosos, mas também cidadãos engajados e conscientes na preservação do planeta.

1.2 DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PARA A EXPERIMENTAÇÃO DA ARTE

A palavra didática deriva da expressão grega “techné didaktiké” que significa arte ou técnica de ensinar. Para o autor Libâneo (2017) a didática seria uma disciplina pedagógica que tem como objetivo o ensino como mediação da relação ativa dos alunos com o saber sistemático. E preocupa-se com os processos de ensino e aprendizagem em sua relação com as finalidades educacionais.

Já a experimentação na arte é um processo de exploração criativa, que permite, em especial as crianças, interagirem com diferentes materiais, técnicas, conceitos e exploração do mundo. Trata-se de novas descobertas e aprendizados, incentivando a inovação e a criatividade.

A arte na educação infantil, especialmente no que diz respeito à experimentação da arte, é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. A arte não é apenas uma forma de expressão, mas também uma ferramenta para a aprendizagem. E deve ser centrada na criança, respeitando seu ritmo e seus interesses. Uma abordagem lúdica é essencial, pois envolvidas em atividades do seu interesse, as vivências se tornam mais eficazes.

Para integrar a didática à experimentação da arte, é fundamental adotar metodologias ativas, como: projetos interdisciplinares, unindo arte a outras áreas, como ciências e literatura, criando uma aprendizagem mais rica e significativa. Ambientes dedicados à prática artística, onde o aluno possa explorar livremente técnicas e materiais. E também temos as atividades externas, ao ar livre, que permite uma conexão com a natureza e amplia as possibilidades.

Ao integrarmos a didática na educação infantil com a experimentação da arte, temos um processo educativo enriquecedor, que contribui para a formação de crianças mais sensíveis e criativas. É necessário que professores reconheçam a importância da arte como um meio de expressão e aprendizado, oferecendo um ambiente estimulante e acolhedor para as descobertas do potencial de seus alunos.

Ao incentivar essa prática, educadores e pais ajudam as crianças a desenvolverem não apenas habilidades artísticas, mas também contribui significativamente para o crescimento cognitivo, emocional e social, instruindo-as para os desafios da vida.

2. METODOLOGIA

O método utilizado foi da pesquisa bibliográfica considerando as seguintes questões: Como os professores identificam e oportunizam a arte na educação infantil? Como os conhecimentos dos professores sobre a Arte oportunizam às crianças experiências

significativas na Educação Infantil? Quais aspectos didáticos são relevantes e como impactam no desenvolvimento infantil.

Para tanto, pesquisamos os termos brincar; desenvolvimento cognitivo na Biblioteca digital da USF e nas bases de dados como Portal Capes e revistas eletrônicas como Scielo. Os autores e referências que estabelecemos proximidade com as discussões que faremos para responder às perguntas desta pesquisa foram: BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil; BARBOSA, Maria C S.; HORN, Maria G S; BUCHWITZ, Tania Maria de A.

A Metodologia em artes, conforme foi analisada em tese as questões dos aspectos didáticos são muitos relevantes e pertinentes para a Educação infantil pois tem um impacto muito grande no desenvolvimento da criança, desse modo o educador precisa ter o domínio de desenvolver a imaginação e mostrar para os alunos o sentido inovador e deixar a criança pensar e se expressar a sua imaginação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados nas referências que foram utilizados atingiram os nossos objetivos propostos deste trabalho, portanto conseguimos entender e refletir o conceito da metodologia da “A Arte com os elementos da natureza na Educação Infantil” e como possui um grande fundamento para os pequenos, onde realmente desenvolvem habilidades futuras nas crianças. Os meios que os docentes utilizam, e as práticas desenvolvidas, e os recursos didáticos elaborados são excelentes onde aprofundam na imaginação e criatividade. Desse modo, encontramos de acordo com a nossa hipótese, explicações de análise que estamos estudando e que estão agregando em nosso conhecimento profissional acadêmico, os componentes curriculares foram analisados e comprovados de livros e artigos de revistas que os autores afirmam pontos importantes sobre a educação.

Considerando algumas questões, como os professores identificam e oportunizam a arte na educação infantil?

De acordo com Plsek (1998, p.76), os três princípios inspirados 1º atenção: é a concentração na situação. 2º fuga: é desenvolver a sua imaginação. 3º movimento: é colocar em prática a sua inovação, o educador precisa seguir os métodos de ensino para desenvolver as crianças em sala de aula.

Como os conhecimentos dos professores sobre a Arte, oportunizam às crianças, experiências significativas na Educação Infantil?

Para o autor, a maioria das crianças que são reprimidas em seus lares, isso quer dizer, que o convívio com a família prende a criatividade da criança, onde o professor tem o papel

fundamental para desenvolver a sua criatividade que possui dentro de si mesma (OCHOSE,1990, p. 80).

Quais aspectos didáticos são relevantes e como impactam no desenvolvimento infantil? Para Alencar (2007, p. 80), desse modo, requer um olhar desafiador para o docente pois estará plantando elementos essenciais para o emocional dos pequenos, proporcionando um desenvolvimento em suas tomadas de decisões, e não limitando os pequenos no seu modo de expressão e imaginação.

De acordo com a autora, ela aponta que a natureza é essencial para o desenvolvimento das crianças, onde precisa ser vivenciada e praticada nos ambientes. (HORTÉLIO, 2004, p.116).

Compreendermos como os professores identificaram a Arte na Educação Infantil?

A Professora Leusa nos traz alguns questionamentos e reflexão da arte na Educação Infantil (BARBIERI, 2012, p.145),

um aspecto que julgo importante problematizar é em relação à formação dos professores. Existe muita incompreensão e mesmo ausência de formação de professores regentes de classe da Educação Infantil, bem como desconhecimento sobre o que seja efetivamente um trabalho de arte que possa ser realizado por um pedagogo. Muitos profissionais atuam como professores de artes, mas sem habilitação específica na área. Entretanto, a formação específica também não é garantia de um trabalho de arte significativo na Educação Infantil, pois muitos arte-educadores desconhecem os processos de desenvolvimento dos bebês e das crianças bem pequenas e suas necessidades educativas. Assim, muitos professores, sejam eles regentes, professores de artes sem formação e/ou arte-educadores, têm grandes dificuldades para materializar um trabalho de arte com sentido. Diante de tais constatações, como garantir que na Educação Infantil o trabalho de arte seja a materialização de expressões ricas, inventivas e altamente potencializadoras das capacidades infantis?

Diante dessa argumentação da professora Leusa, o autor do livro enfatiza (BARBIERI, 2012, p.146), que o educador precisa ter conhecimento do universo e da História da Arte, e além de tudo investir em seu desenvolvimento pessoal, e a escola precisa estar sempre investindo nas formações de seus professores, e que sua habilidade seja desenvolvida junto dos pequenos.

Desse modo, o autor ressalta que o educador tem responsabilidade de mostrar o mundo aos pequenos (ARENDT, 1979, p. 146),

a qualificação do professor consiste em conhecer o mundo e ser capaz de instruir os outros acerca deste, porém, sua autoridade se assenta na responsabilidade que ele assume por esse mundo. Face à criança, é como se ele fosse um representante de todos os habitantes adultos, apontando os detalhes e dizendo à criança: isso é o nosso mundo.

Salienta o autor (ANTUNES, 2005, p.82), a recomendação é desenvolver o potencial criativo das crianças na educação infantil e fazendo que a aula seja bem divertida e animada, desse modo o objetivo é tornar os pequenos em futuros cidadãos inovadores.

Segundo Ferraz e Fusari (1992 apud SANTOS, RIBEIRO, ARRUDA, SANCHES, 2023), quando a criança vai crescendo e se desenvolvendo a sua criatividade no desenho ou na pintura, sendo inventada por elas mesmo vai perdendo o encanto. Desse modo a conexão com a arte possui um resultado de melhoria a si mesmo, em suas tomadas de decisões, portanto temos que estimular as crianças a expressarem suas opiniões e não podemos interromper pois impede no seu desenvolvimento futuro.

O autor Rouma esclarece (1947, p. 263 apud OSINSKI, 2014),

o desenho livre, considerado como forma de expressão, contribui para a averiguação da atividade intelectual da criança ao proporcionar indicações sobre o poder da imaginação. É capaz também de revelar as ideias que com maior frequência aparecem no campo da consciência, fornecendo informações sobre a exatidão de certos conceitos e sobre as influências do meio. Em contrapartida, possui valor representativo e auxilia nas relações com outras áreas do conhecimento, como a linguagem, a história e a geografia.

Durante o trabalho de pesquisa pudemos conhecer alguns autores que utilizam os elementos da natureza na Educação Infantil, uma das autoras pesquisadas foi, BARBIERI, Stela. Para a autora, a natureza não é algo separado do ser humano, mas um espelho de suas experiências e processos internos. Ela enxerga a natureza como um elemento essencial para o entendimento da condição humana, refletindo sobre as ações humanas. Para BARBIERI, o trabalho com elementos da natureza é:

Integradora e desafiadora, e alimenta os sentidos e percepções das crianças. Todo esse aprendizado não se restringe às artes; pelo contrário, envolve outras áreas do conhecimento, como biologia, botânica, geologia e física. Todas as experiências humanas são experiências de aprendizagem. O ser humano é único, inteiro. As experiências não estão separadas em áreas e a natureza é uma ótima fonte de aprendizagem para a vida. (BARBIERI, 2012. p.128)

Já PIORSKI, Gandhi. Defende que o contato direto com elementos da natureza é essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Através desse contato, eles aprendem valores como, respeito, empatia, e o cuidado com o meio ambiente. Ele sugere que as práticas na Educação Infantil envolvam atividades ao ar livre, observação e também,

experiências sensoriais que conectam a criança com o mundo natural. Para o autor, o contato durante a Educação Infantil favorece o desenvolvimento cognitivo e a percepção ambiental, ele vê a natureza como um espaço de aprendizagem contínua, onde as crianças adquirem o conhecimento sobre esses elementos e também, aprendem sobre a sua importância para o nosso planeta. (PIORSKI, 2016).

O trabalho com crianças exige, por parte do professor, aprender mais sobre elas, do que gostam, sua cultura, como realizam suas aprendizagens, portanto, a avaliação dos resultados de uma didática no desenvolvimento da criança é essencial para ajustar e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Ela fornece informações sobre como as metodologias aplicadas influenciam o crescimento cognitivo, social e emocional da criança.

Para as autoras BARBOSA e HORN (2008) o acompanhamento das aprendizagens é a única forma de acompanhar o percurso dos alunos e o seu processo de aprendizagem e não apenas os resultados.

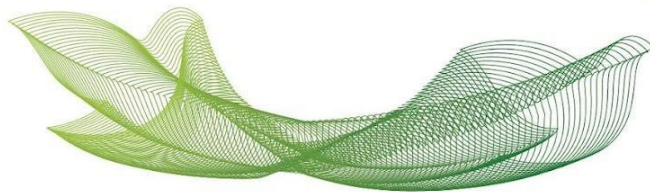
Para elas, o uso de material de acompanhamento favorece muito no processo de avaliação dos impactos no desenvolvimento da criança. Sobre isso eles dizem:

Verificar os avanços significativos, as dificuldades e o próprio processo de construção dos conhecimentos. Os alunos têm pontos de referência para localizar onde estão, onde podem chegar e como farão para conseguir isso. Ao mesmo tempo, os pais e a comunidade compreendem o que se passa na escola e podem, então, colaborar e também aprender. (BARBOSA E HORN, 2008. p. 112)

Já a autora BUCHWITZ diz que:

A avaliação deve visar o desenvolvimento integral e a construção da autonomia, consciência crítica, capacidade de ação e reação da criança, sendo um meio pelo qual o professor poderá considerar a prática pedagógica, para estimar o que foi aprendido. (BUCHWITZ, 2015. p. 83)

Portanto, a avaliação dos impactos no desenvolvimento infantil é um processo fundamental para compreender como as estratégias de ensino atuam para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional da criança. Assim, é possível realizar ajustes para melhor atender às necessidades individuais de cada aluno e contribuir para o seu desenvolvimento integral.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo deste trabalho que foi analisar aspectos da didática no ensino da Arte que utiliza elementos da natureza Arte na Educação Infantil e como avaliar seus resultados, e encontramos a seguinte conclusão nesta pesquisa.

O aspecto didático do ensino da Arte na Educação Infantil esclarece que desenvolve a criatividade, atenção, foco, imaginação de aprender com as emoções.

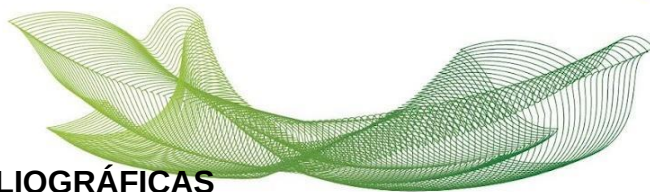
A proposta é desenvolver os alunos em projetos como por exemplo se pegarmos uma bacia e colocarmos água e líquidos coloridos e deixar a criança usar a sua imaginação, auxilia nas habilidades motoras da criança.

O papel do professor é essencial em sala de aula, desse modo, ao desenvolver as atividades de artes ele investiga se o aluno possui alguma dificuldade, e é onde ele consegue perceber que possui alunos com muita essência na criatividade e está engessado devido o convívio com familiares em seus lares.

O educador identifica que a arte na Educação Infantil, é de suma importância, pois desenvolve a criança na aprendizagem, onde vai se destacando em seu protagonismo.

Em suma, destacamos a relevância da didática que o docente vai desenvolver nos discentes em sala de aula em forma lúdica, onde os pequenos terão que tocar e sentir a natureza de forma divertida, desenvolvendo na criança o aspecto cognitivo, pessoal e social.

Portanto concluímos que a arte deve ser trabalhada dessa maneira na infância dos pequenos, ou seja, vai influenciar muito na perspectiva psicomotora que melhora a coordenação motora e equilíbrio, e que é de extrema importância para o crescimento da criança, conexão com a natureza e nas futuras tomadas de decisões relacionadas ao ambiente.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, Stela. **Interações Onde Está A Arte Na Infância**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521218098. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218098/>. Acesso em: 22 out. 2024.

BARBOSA, Maria C.S; HORN, Maria G.S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. ISBN 9788536314761. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761/>. Acesso em: 05 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BUCHWITZ, Tania Maria de A. **Propostas Curriculares na Educação Infantil**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.83. ISBN 9788522122493. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122493 /](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122493/).

ESCOSTEGUY, Cleia C. CORRÊA, Romualdo. **Metodologia do ensino de Arte**. Porto Alegre: Sagah, 2017. E-book. p.82. ISBN 9788595021136. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021136/>. Acesso em: 23 out. 2024.

FERRAZ, M. H.; FUSARI, M.F.R Ensino da arte na Educação Infantil. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo v9.p07.2023

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. 2ª edição. Porto Alegre: Penso, 2006. E-book. ISBN 9788536313672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313672/>. Acesso em: 14 out. 2024.

LIBÂNEO, José C. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. ISBN 9788524925573. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925573/>. Acesso em: 06 out. 2024.

MARQUES, Vasti Ferrari, et al. **Desemparedamento da Escola**. Americana: Paladar Cultura, 2023.

OSINSKI, B.R.D; Primeira Exposição de Desenho Infantil e Juvenil do Paraná uma renovação no conceito das exposições escolares (1943). Revista Brasileira de Educação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, v19.p14.2014

PIORSKI, Gandhi. **Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo: Pierópolis, 2016.